

O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: RECURSOS AUDIO-VISUAIS

Larissa Donato

UEM - Universidade Estadual de Maringá. Acadêmica bolsista: donato.lari@hotmail.com

Maria das Graças de Lima

UEM - Universidade Estadual de Maringá. Prof^ª. Dr^ª.: mariagr.lima@uol.com.br

INTRODUÇÃO:

A dificuldade que professores e alunos têm para manusear os recursos tecnológicos audio-visuais, é a preocupação do presente texto, que pretende identificar essas tecnologias utilizadas em sala de aula, principalmente aquelas empregadas como recursos didáticos, com vistas a contribuir com a prática dos professores e o melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas em sala de aula. A produção de vídeos nestas atividades tornou-se estratégia para ampliar a abordagem do conteúdo, e seu tratamento didático por meio das mídias novas, para envolver os alunos nos trabalhos.

Segundo Maria Herminia Benincá Schenkel (2010) “É de fundamental importância construir atualmente, um ensino que seja ligado à vida social dos alunos, inerente ao seu tempo, incorporando ao processo de ensino-aprendizagem a Tecnologia Educativa”. O contato das novas gerações com as novas tecnologias favorece a produção de recursos áudio-visuais, pois os alunos dominam o manuseio da tecnologia, podendo dedicar-se ao aprofundamento, auxiliado pelos professores, dos conteúdos geográficos tratados.

Dessa maneira, pretende-se aqui classificar as tecnologias mais acessíveis e adaptáveis às atividades escolares, com intuito de sugeri-las como parte do planejamento pedagógico e didático utilizado pelos professores, a fim de que possam fazer parte efetivamente do conhecimento apreendido pelo aluno.

Em um mundo onde a tecnologia é suporte para diversão, lazer e trabalho, é possível também adequá-la às atividades pedagógicas. A interação desses recursos disponibilizados pela tecnologia para a sala de aula tem apresentado um processo significativo na abordagem dos

temas tratados pela geografia e representado por ela por meio da produção de vídeos.

Integrar a tecnologia de maneira educativa ajuda o professor na melhoria da qualidade do ensino, além de melhorar a apresentação e o conteúdo dos trabalhos realizados pelos alunos nas atividades de sala de aula e ainda, despertar seu interesse pelo conhecimento tratado na esfera escolar.

Segundo BOTELHO (2005), o computador e suas ferramentas têm que servir de auxílios às práticas pedagógicas atuais. E, é com essa preocupação que desenvolvemos as atividades que compõe o presente relato de pesquisa.

Se usadas adequadamente, as inovações tecnológicas podem dar suporte para o ensino e para a aprendizagem. Com inúmeros recursos tecnológicos disponíveis, verificamos a necessidade em apresentá-los aos professores e alunos para que tenham conhecimento no sentido de saberem escolher a ferramenta que melhor se adapta ao seu trabalho.

Algumas experiências já estão sendo desenvolvidas na sala de aula com a utilização de Windows Power Point, Windows Movie Maker, Linux BRoffice, Linux Gimp para a produção de recursos áudio-visuais.

OBJETIVOS:

Na experiência desenvolvida no projeto **Universidade Sem Fronteiras**, Subprojeto, **“A organização e produção do espaço geográfico em Barbosa-Ferraz - PR – saberes, conhecimento e recursos áudio-visuais para o ensino fundamental e médio”**, da SETI (Secretaria de Tecnologia e Ciência) durante os dois primeiros anos de aplicação – 2008 e 2009, verificamos que toda comunidade escolar, desde professores, alunos e pais, interessavam-se por meios tecnológicos audio-visuais. Por outro lado, a dificuldade de conhecê-los a ponto de trabalharem com tais ferramentas e, principalmente, levá-los para dentro da sala de aula, era barrada pela falta de experiência, principalmente dos professores, de não conseguirem transmitir aos seus alunos o conhecimento necessário para a utilização de tais tecnologias.

Embora fossem informações disponíveis na mídia eletrônica, percebemos que os

professores tinham dificuldades para desenvolver os passos necessários para o tratamento da mídia digital. Durante esses anos, foram realizadas oficinas (figura 01) utilizadas para ensinar o tratamento e edição de imagens digitais com temas voltados a geografia local. Essas oficinas foram fundamentais para que adotassem tais recursos em suas atividades de sala de aula. Isso se confirmou com a apresentação de vários vídeos produzidos pelos alunos do ensino fundamental e médio, que foram orientados pelos professores que participaram destas oficinas.

Figura 01: Oficina de Edição.



Foto: Larissa Donato, 2008.

Dessa maneira, o principal objetivo deste trabalho é apresentar ao professor e ao aluno um modelo prático de instrução, de como utilizar essas tecnologias nas atividades de ensino.

Além disso, utilizar as mídias tecnológicas empregando-as no tratamento científico do conhecimento.

Apresentar uma temática interessante, neste caso, voltado ao ensino de geografia, escrever o roteiro e, principalmente, editar o vídeo, são os passos sugeridos como procedimentos no desenvolvimento desse trabalho em sala e aula.

O professor poderá usar os vídeos produzidos em sala de aula como material didático, ao mesmo tempo em que avalia o processo de ensino-aprendizagem vivenciado pelos alunos, em sua produção.

A importância em classificar os recursos tecnológicos mais acessíveis e adaptáveis às atividades escolares, e inseri-los no plano pedagógico dos professores, também é preocupação deste. A intenção é sistematizar informações que permitam a organização de procedimentos para a elaboração desses recursos áudio-visuais a partir de atividades realizadas em sala de aula. Avalia-se que a experiência de ver e ouvir contribui para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente, neste caso, no ensino de Geografia. A produção de séries fotográficas e vídeos-documentários a partir das atividades de sala de aula contribuem para uma leitura dinâmica da paisagem que se pretenda estudar.

METODOLOGIAS:

Primeiramente foi realizada a revisão bibliográfica para obter informações sobre a produção de recursos áudio-visuais destinada ao público escolar, voltados especificamente para o registro de atividades de sala de aula, e que tenham interesse didático (PRETTO: 1986; MAGALDI: 2005).

Posteriormente, a organização e sistematização de informações referentes às tecnologias disponibilizadas para o uso didático e os meios de procedimentos para a produção de recursos

áudio-visuais fez parte dessa pesquisa que deu enfoque aos temas: Oficina de Roteiro; Oficina de Fotografia, Oficina de Vídeo, Oficina de Tratamento de Imagem Digital (fotografia), Oficina de Edição de Vídeo, Produção de Vídeo-Documentário para Fins Didáticos.

Todos esses assuntos foram sistematizados e agrupados em textos dinâmicos voltados aos alunos do ensino fundamental e médio, e para os professores destes. Após toda a compilação dos dados, este material em forma de cartilha instrutiva foi corrigido pelos professores orientadores.

RESULTADOS PRELIMINARES:

O desenvolvimento da pesquisa demonstrou que os professores não dominam a utilização das tecnologias que poderiam ser aplicadas nas atividades de sala de aula. O desenvolvimento de oficinas que viabilizaram a capacitação necessária para a produção de recursos áudio-visuais permitiu perceber a necessidade desses procedimentos práticos na realização da capacitação.

A produção de vídeo-documentário nas atividades de sala de aula permitiu um trabalho mais dinâmico sobre a leitura da paisagem e dinamicidade também nos recursos didáticos utilizados para representar o tema abordado.

Neste terceiro ano de projeto - 2010, que ainda está em andamento, estão sendo criadas e publicadas as cartilhas que instruirão professores e alunos a utilizarem esse recurso didático tecnológico nos seus planos de aulas.

Espera-se que com a publicação deste, novos professores e alunos possam utilizar dessa ferramenta e que os professores participantes das oficinas dos primeiros anos de aplicação, não se esqueçam do que foi transmitido aos mesmos. Além disso, pretende-se divulgar este trabalho para as demais escolas da região com o intuito de ampliar o uso desta no ensino.

BIBLIOGRAFIA:

BOTELHO, Jean Cleverson Novais; ANTONELLO, Ideni Terezinha. Os Computadores

Como Ferramentas de Ensino Para a Geografia. In: *Múltiplas Geografias: Ensino -Pesquisa - Reflexão*, volume II, Londrina - PR: 2005.

LIMA, Maria das Graças de. Os Desafios do Ensino de Geografia na Contemporaneidade. In *Múltiplas Geografias: Ensino -Pesquisa - Reflexão*, volume IV, Londrina - PR: Edições Humanidades, 2007

NASCIMENTO, Claudinei Ferreira do; CARVALHO, Márcia Siqueira de. A Geografia e as Novas Teias de Aranha (WEB), In *Múltiplas Geografias: Ensino -Pesquisa - Reflexão*, volume I, Londrina - PR: Edições Humanidades, 2004.

Maria Herminia Benincá Schenke - Universidade de Aveiro em Portugal - **A integração das tecnologias educativas no ensino fundamental**
<http://lsm.dei.uc.pt/ribie/docfiles/txt200372924112A%20integra%C3%A7%C3%A3o%20das%20tecnologias.pdf> - acessado em 10/01/2010.

SILVA, Renata Martins; MOURA, Jeani Delgado Paschoal. O Uso de Fotografias no Ensino de Geografia. *Múltiplas Geografias: Ensino -Pesquisa - Reflexão*, volume I, Londrina - PR: Edições Humanidades, 2004.

PRETTO, Nelson de Luca. *Tecnologia e Novas Educações*, São Paulo, Papiros.

MAGALD, Sylvia. A TV Como Objeto de Estudo na Educação: Idéias e Práticas, In *Televisão e Educação*, Coleção "Temas e Educação". Belo Horizonte:Autêntica, 2005.

VENTURI, Luiz Antonio Bittar. *Praticando Geografia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.